

UNI-RN - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO MBA EM SGI- SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

ALEXANDRE WAGNER DE OLIVEIRA BRAZ

**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SUA IMPORTÂNCIA NAS
ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

NATAL/RN

2018

ALEXANDRE WAGNER DE OLIVEIRA BRAZ

**DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SUA IMPORTÂNCIA NAS
ORGANIZAÇÕES: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em MBA apresentado ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) como requisito final para obtenção do título lato sensu em SGI – Sistema de Gestão Integrada.

Orientador(a): Prof(a). Doutora Maria Valéria Pereira de Araújo

NATAL/RN

2018

RESUMO

Cada vez mais a importância com a preservação do meio ambiente tem se tornado foco no cenário mundial. As empresas têm se preocupado cada vez mais em produzir seus bens e/ou serviços sem prejudicar o meio ambiente porém tendo lucro, esta é uma exigência da comunidade como um todo, uma vez que cada vez mais a população mundial tem se conscientizado da importância com o Meio Ambiente. Por isso este trabalho, desenvolvido a partir da metodologia que compreende uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e do tipo exploratória, tem por objetivo discutir a importância do desenvolvimento sustentável para o setor empresarial, os benefícios e malefícios que as empresas que optam ou não pela adesão ao desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Meio ambiente. Empresas.

ABSTRACT

Increasingly, the importance of preserving the environment has become a focus on the world stage. Companies have been increasingly concerned about producing their goods and / or services without harming the environment but making a profit, this is a requirement of the community as a whole, since the world's population has increasingly become aware of the importance the environment. Therefore, this work, developed from a methodology that includes bibliographical, qualitative and exploratory research, aims to discuss the importance of sustainable development for the business sector, the benefits and harms that companies that opt or not for adherence to the sustainable development.

Keywords: Sustainable development. Environment. Companies.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo, desenvolvido através da metodologia que compreende uma pesquisa bibliográfica, qualitativa e do tipo exploratória, tem como objetivo apresentar uma abordagem sobre os conceitos de sustentabilidade e relacioná-los com o desenvolvimento de projetos sustentáveis por parte de diversos tipos de organizações, apresentando alguns projetos desenvolvidos por organizações

brasileiras no decorrer dos últimos anos, além de abordar a relação de investimento e benefícios desses projetos sustentáveis para estas empresas e mostrar a importância da elaboração destes projetos. As organizações de todos os tipos preocupam-se cada vez mais em atingir e demonstrar cada vez mais, um desempenho ambiental correto, controlando o impacto de suas atividades, de seus produtos e serviços considerando suas políticas e seus objetivos ambientais (CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE, 2013).

O discurso dos gestores e empreendedores sobre o termo sustentabilidade atualmente é dirigido a seus funcionários, ao mercado consumidor, aos concorrentes, aos parceiros de negócio, às Organizações Não-Governamentais (ONGs) e aos órgãos governamentais, que através de discursos, buscam vincular práticas gerenciais ambientais, sociais e econômicas a uma imagem positiva da empresa. Mas grande parte das empresas tem dificuldade de associar seus discursos e práticas gerenciais a uma definição completa de sustentabilidade. Segundo Capra (2008, p ,19), a capacidade do homem nos conceitos de sustentabilidade, está baseado na forma como se entende às necessidades:

A humanidade tem a capacidade de atingir o desenvolvimento sustentável, ou seja, de atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atender às próprias necessidades.

E nesse conceito, ressalta-se importância de se difundir essa argumentação nas empresas, com uma gestão sustentável, mostrando que as empresas poderão propiciar ganhos financeiros e garantir o sucesso junto com “à conscientização de todos, quer indústrias, quer chefes de governo, órgãos ambientais, entidades e sociedade em geral (TACHIZAWA, 2006, p. 26)”.

Algumas empresas focam em questões sociais, já outras em questões ambientais, e muitas em questões exclusivamente econômicas. Apesar de tantos esforços teóricos, o que predomina na verdade é a falta de consenso sobre o significado atribuído à sustentabilidade e inúmeras definições levam à argumentação de que sustentabilidade é um conceito sem significado algum e com muitos significados ao mesmo tempo (CLARO; CLARO; AMÂNCIO, 2008).

De acordo com pesquisas realizadas com CEOs de diversas organizações em empresas globais de 13 países, estes executivos consideraram que a

sustentabilidade é algo muito importante, e que os argumentos mais convincentes para um CEO liberar recursos para um projeto de sustentabilidade são a redução de custos na empresa e o aumento da lucratividade com vista nestas ações e projetos sustentáveis (INSTITUTO ETHOS, 2013). Neste contexto, através do exposto, destaca-se que o presente artigo, busca, através de ensaio teórico, apresentar informações sobre sustentabilidade relacionada às organizações, bem como sua importância no contexto da gestão de projetos por parte das organizações, apresentando exemplos de projetos e empresas que adotaram práticas sustentáveis ao longo dos últimos anos, bem como os benefícios resultantes destas práticas.

2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, SUSTENTABILIDADE E DEFINIÇÃO

O termo sustentabilidade tem sido muito utilizado ao longo das últimas décadas e se tem como marco referencial do desenvolvimento sustentável, através deste termo a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Urbano de 1972, também conhecida como conferência de Estocolmo. Foi nesta reunião que foi gerada a Declaração de Estocolmo, um documento que apresenta 26 princípios e 8 proclamações afirmando que:

A proteção e o melhoramento do meio ambiente humano é uma questão fundamental que afeta o bem-estar dos povos e o desenvolvimento econômico do mundo inteiro, um desejo urgente dos povos de todo o mundo e um dever de todos os governos.

Neste contexto foi apresentado pela primeira vez o conceito de sustentabilidade, sendo considerado como significado ambiental (GOMES; BERNARDO; BRITO, 2005). O conceito de sustentabilidade é compreendido quando se atribui um sentido amplo à palavra “sobrevivência”, que sempre foi o desafio do ser humano, que trata da sobrevivência ou manutenção dos recursos naturais atuais para às gerações futuras (COGO; OLIVEIRA; TESSER, 2013).

A definição mais aceita para o desenvolvimento sustentável é o desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, de modo que não comprometa a capacidade de atender as necessidades das gerações futuras, ou seja, é o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro (WWF BRASIL,

2013). O termo desenvolvimento sustentável foi utilizado pela primeira vez em 1983, por ocasião da Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, criada pela Organização das Nações Unidas (ONU), na qual a comissão propôs que o desenvolvimento econômico fosse integrado à questão ambiental, tornando-se estabelecido assim, o conceito de desenvolvimento sustentável (INFO ESCOLA, 2013).

De maneira sucinta tem como significado, atender às necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações em promover suas próprias demandas (INFO ESCOLA, 2013). Considera-se como desenvolvimento sustentável, o modelo que prevê a integração entre economia, sociedade e meio ambiente, que leva como noção de que o crescimento econômico deve levar em consideração a inclusão social e a proteção ambiental (RIO+20, 2011).

2.1 SUSTENTABILIDADES NAS ORGANIZAÇÕES

As questões ambientais, nos últimos anos, invadiram os negócios e mostraram a capacidade de se criar valor para clientes, acionistas e outras partes interessadas, e forçadas pela globalização, levaram as empresas a incorporar a dimensão socioambiental em suas gestões. Atualmente as empresas buscam associar suas marcas a projetos, iniciativas e parcerias com ONGs e buscam através de diversos estudos e relatórios, mostrar o quanto são “socialmente responsáveis” e “sustentáveis” (INSTITUTO ETHOS, 2013).

Hoje muitas empresas considera que o conceito de desenvolvimento sustentável está totalmente integrado ao conceito de responsabilidade social, destacando que não haverá crescimento econômico em longo prazo sem progresso social e também sem cuidado ambiental. Tudo isso deve ser visto e tratado com a devida importância, devido a serem aspectos inter-relacionados. Considera-se ainda que o crescimento econômico não se sustente sem uma equivalência social e ambiental, programas sociais ou ambientais corporativos não se sustentarão se não houver equilíbrio econômico da empresa (INSTITUTO ETHOS, 2013).

Temos várias empresas brasileiras que praticam ações e projetos de sustentabilidade e são exemplos de responsabilidade socioambiental com

reconhecimento internacional pelas práticas, sendo algumas delas (REVISTA EXAME, 2014).

- Braskem - Depois do sucesso do plástico de polietileno verde, feito a partir de cana-de-açúcar, a Braskem se lançou em um novo desafio: reduzir o consumo de água. Enquanto outros indicadores ambientais, como emissões CO₂, uso de energia e geração de resíduo caíram nos últimos anos, o consumo de água aumentou. A meta da empresa a reduzir esse consumo a um nível inferior ao verificado em 2002. Um dos caminhos será a reutilização deste recurso.
- Itaú Unibanco - O Itaú Unibanco vem ampliando ações de educação financeira, e vê nas plataformas digitais o caminho ideal no momento. E tem tido sucesso. Após levar informações sobre planejamento financeiro e créditos conscientes para as mídias sociais, o Itaú Unibanco tornou-se o maior banco do mundo no Facebook, com 2,7 milhões de fãs.
- Grupo Boticário - O Grupo Boticário se lançou numa cruzada verde para estimular seus fornecedores a adotarem práticas cada vez mais sustentáveis. Hoje, a adesão das empresas parceiras já é de 95%. Detalhe, quando esse projeto, que é voluntário foi lançado em 2005, à adesão era de apenas 20%. O incentivo à adoção de práticas sustentáveis também se estende às 3.260 lojas da rede de franquias O Boticário.
- Unilever - Melhorar a saúde e o bem-estar dos 2 bilhões de pessoas no mundo que usam pelo menos um de seus produtos é a meta da Unilever para os próximos dez anos. Nesse sentido, a empresa já retirou 20 milhões de quilos de açúcar, 3 milhões de quilos de sal e 30 milhões quilos de gordura trans. de sua linha de produtos alimentares. Outra frente de atuação da Unilever é a redução do desperdício de água, com produtos que exijam menos desse recurso natural.
- Fleury - Disseminar as boas práticas. Com essa diretriz em mente, o Grupo Fleury vem buscando nivelar ao mesmo padrão de sustentabilidade a sua rede de mil médicos e 200 unidades, por todo o país. Para se ter uma ideia, em 2011, foram disseminadas 155 iniciativas sustentáveis no grupo, que incluem desde ações de voluntariado à redução do desperdício de energia.
- Natura - Como falar de sustentabilidade, sem falar da Natura? E como falar da Natura, sem falar da Amazônia? Empresa modelo em responsabilidade socioambiental por natureza, a Natura resolveu estreitar ainda mais a relação com a

região, instalando na capital, Manaus, um centro de inovação. O projeto é parte de um plano de investimentos para Amazônia de 1 bilhão de reais até 2020.

- Anglo Americana – Eleita a empresa modelo em responsabilidade socioambiental pelo Guia EXAME de Sustentabilidade 2012, a mineradora Anglo Americana tem no diálogo com a comunidade o seu maior trunfo. Religiosamente, desde 2008, a empresa realiza no mês de novembro o Fórum Comunitário Intercâmbio para discutir com a população de Barro Alto, em Goiás, suas ações. A região é estratégica para a multinacional consolidar-se como a segunda maior produtora de níquel do país, atrás apenas da Votorantim.

As Empresas citadas são empresas Brasileiras que possuem grande destaque no cenário nacional e internacional e que são exemplo de responsabilidade socioambiental no que se refere ao desenvolvimento ao sustentável (REVISTA EXAME, 2014).

CONCLUSÃO

O debate sobre o desenvolvimento sustentável do planeta está cada vez mais presente no dia-a-dia da população no sentido de provocar a reflexão sobre o tema e principalmente sobre o modelo desenvolvimentista adotado pela sociedade ao longo dos séculos. O paradigma da sustentabilidade exige ação conjunta e coordenada. Isso passa pela participação dos cidadãos, empresas e governos.

É para o caso das empresas que esta pesquisa foi direcionada e, para tanto, buscou-se avaliar a influência da inovação na proposição e execução de ações empresariais mais sustentáveis. Os investimentos em sustentabilidade também podem trazer vantagens para as empresas se, desta forma, procurou-se focar no retorno financeiro que estas ações podem trazer, buscando-se identificar como isso ocorre e como pode contribuir para a legitimação e permanência contínua dos negócios da empresa.

Na pesquisa realizada percebe-se que não há ações e medidas permanentes e concretas para que as pequenas e médias empresas desenvolvam em suas atividades projetos e programas de desenvolvimento sustentável, em sua grande maioria pelo fato das limitações financeiras, falta de incentivos, retorno investido que só ocorrerá no médio e longo prazo e da falta de estudos e análise comparativa

entre investimento e retorno financeiro, para identificar como a empresa pode crescer economicamente dentro das práticas da sustentabilidade e é o que sugere-se para futuras pesquisas. Com tudo, todas estas práticas sustentáveis têm proporcionado principalmente as grandes empresas uma série de retornos positivos no sentido da sustentabilidade empresarial, da inovação e do retorno financeiro, as empresas pesquisadas demonstraram que, através de ações inovadoras a sustentabilidade empresarial pode ser uma oportunidade para novos negócios, gerando e contribuindo para a permanência contínua da empresa nos negócios.

REFERÊNCIAS

CAPRA, F. Introdução. In: TRIGUEIRO, A. (Coord.). **Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento**. 4. ed. Campinas: Armazém do Ipê, 2008.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CENTRO SEBRAE DE SUSTENTABILIDADE. **Gestão Sustentável nas Empresas**. <<http://sustentabilidade.sebrae.com.br/sites/Sustentabilidade/Para%E2%80%93sua%E2%80%93Empresa/Publicacoes/Cartilhas/Gest%C3%A3o-Sustent%C3%A1vel-nas-Empresas>>. Acesso em 25 de setembro de 2013.

CLARO, P. B. O.; CLARO, D. P.; AMÂNCIO, R. **Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações**. Revista Administração, v. 43, n. 4, p. 289-300, Out./Dez., 2008.

INSTITUTO ETHOS. **As empresas estão investindo em sustentabilidade**. <<https://www3.ethos.org.br/cedoc/a-empresas-estao-investindo-em-sustentabilidade/#.W2Je-9JKh0w>>. Acesso em 26 de setembro de 2013. INSTITUTO ETHOS.

GOMES, P. P. V.; BERNARDO, A.; BRITO, G. **Princípios de sustentabilidade: uma abordagem histórica**. <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2005_Enegep1005_0803.pdf>. Acesso em 27 de setembro de 2013.

COGO, G. A. R.; OLIVEIRA, I. L.; TESSER, D. P. **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) – Um Instrumento a favor da Sustentabilidade na Administração Pública**. <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2012_TN_STO_167_969_20065.pdf>. Acesso em 1 de outubro de 2013.

WWF BRASIL. **O que é desenvolvimento sustentável**. <http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/desenvolvimento_sustentavel/>. Acesso em 24 de setembro de 2013.

INFO ESCOLA. **Desenvolvimento Sustentável**. <<http://www.infoescola.com/geografia/desenvolvimento-sustentavel/>>. Acesso em 28 de setembro de 2013.

RIO+20. **Desenvolvimento Sustentável**. <http://www.rio20.gov.br/sobre_a_rio_mais_20/desenvolvimento-sustentavel.html>.

Acesso em 30 de setembro de 2013.

INSTITUTO ETHOS. **Responsabilidade social empresarial e sustentabilidade para a gestão empresarial.** <<https://www3.ethos.org.br/cedoc/responsabilidade-social-empresarial-e-sustentabilidade-para-a-gestao-empresarial/#.W2JurtJKh0w>>. Acesso em 30 de setembro de 2013.

INSTITUTO ETHOS. **As empresas estão investindo em sustentabilidade.** <<https://www3.ethos.org.br/cedoc/a-empresas-estao-investindo-em-sustentabilidade/#.W2Je-9JKh0w>>. Acesso em 26 de setembro de 2013

REVISTA EXAME. **Sustentabilidade nas Empresas.** <<https://exame.abril.com.br/negocios/21-empresas-lideres-em-sustentabilidade-pelo-guia-exame-2012/>>. Acesso em 24 de setembro de 2014.